

# Júlio Dinis – O segredo destas lágrimas

Quem te disse o segredo destas lágrimas,  
Pra assim me consolares?  
Quem te disse que a dor que me angustiava  
Cedia aos teus olhares?

Criança, onde aprendeste essa ciência,  
Ignorada de tantos?  
Algum anjo do Céu é quem te inspira  
Do conforto os encantos?

Oh! Vem, vem junto a mim com os teus sorrisos  
Livrar-me destas trevas,  
Rir-te do meu ar lúgubre, falar-me,  
Vem, que só tu me enlevas.

Protegido por ti em círculo mágico,  
Desafio a tristeza,  
Que onde a infância se mostra tudo folga,  
Homens e natureza;

Para ti, para a tua idade descuidosa  
Semeou Deus as flores,  
Deu-te o cantar das aves por cortejo,  
Deu-te o Céu por amores.

Vem, pois, os teus cabelos de ouro puro  
A pousar-me na cara,  
Como os raios do Sol cingindo as serras  
Ao surgir no horizonte.

Vem, que junto de ti nem compreendo  
Estes falsos tormentos;  
Mensageira celeste, sê bem-vinda,  
Longe meus pensamentos!

Quando, baixando o rosto, os olhos pousam  
Em sorrisos de infantes,  
Esquece-se o infortúnio, os risos voltam  
E erguemo-nos radiantes.

Assim como nos rimos dos teus ogos,  
Tu ris das nossas penas;  
Ambos somos crianças, variando  
O nosso brinquedo apenas.

Tu criaste uma vida imaginária  
Que cede à fantasia.

Nós com a vida real também brincamos,  
Porém sem alegria.

**Júlio Dinis, Poemas completos**